



Uso de plataformas de financiamento coletivo para fomento a projetos da agricultura familiar no estado do Rio de Janeiro

Giovanni Weber Scarascia^a

Resumo: Um dos focos do projeto “Apoio à Integração de Iniciativas Territoriais aos Projetos Comunitários Rurais nas Microbacias Hidrográficas do Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas”, financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) vinculado ao Banco Mundial e executado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (SEAPEC, 2012) dentro do Programa Rio Rural era a busca por fontes alternativas de recursos para apoiar projetos da agricultura familiar daquela unidade da Federação. Dessas, uma das hipóteses levantadas foi a de buscar apoio por meio das plataformas digitais de financiamento coletivo, conhecidas popularmente como crowdfunding. Esse artigo aborda um estudo de caso recente, que buscou levantar recursos para a perfuração de um poço artesiano no

a MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Comunicação Integrada. Diretor de Novos Negócios do Portal Prosa. giovanni@prosa.org.br

Assentamento Ademar Moreira, localizado no município de São Pedro da Aldeia (RJ). No local, os assentados possuem permissão legal para a extração da pimenta-rosa (*Schinus terebinthifolius*), especiaria utilizada na culinária gourmet além de ser um produto de elevado valor agregado. É a extração desse tempero que gera a maior parte da renda dos assentados que não conseguem melhorar sua produção devido à falta de água, daí a necessidade de se perfurar um poço artesiano no local.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Programa Rio Rural. Financiamento coletivo. Projetos comunitários rurais. Pimenta-rosa.